

## MIGRAÇÃO PARA DIGITAL

Cléber Bidegain Pereira\*

Placidino Guerriere Brigagão\*\*

Alui Oliveira Barbisan\*\*\*

Paulo Louro Filho\*\*\*\*

O mundo migrou rapidamente para o digital, mudando a sistemática de elaboração, comunicação, guarda e busca de documentos, nascendo a cultura digital.

As implicações decorrentes dessa nova cultura alteram conceitos e paradigmas dogmáticos até então vigentes. A fantástica evolução eletrônica foi inserida não só em técnicas, mas também em novos procedimentos, incrementando a pesquisa e o aprendizado, pelo fácil acesso às bibliotecas do mundo e pela educação à distância.

No desenvolvimento de projeto da Unesco e do Instituto Brasileiro de Informação da Ciência e Tecnologia (Ibict), o ministro Sérgio Rezende ressaltou que, envolvidos em atividades científicas no CNPq, o Brasil conta atualmente com a grandiosa presença científica de 41 mil mestres, 118 mil pesquisadores, 50 mil doutorandos e 92 mil mestrados<sup>1</sup>, maravilhoso contingente que deve gerar, provavelmente, mais de 300 mil trabalhos que merecem ser publicados. Há ainda os especialistas que produzem dissertações valiosas. Por certo, toda essa produção não encontra espaço suficiente para divulgação em revistas impressas da comunidade científica, fato que impulsiona a transformação de revistas impressas em revistas virtuais – alternativa plenamente válida, onde o espaço é quase ilimitado, o custo baixo e a divulgação processa-se na rede mundial de computadores.

Revistas impressas tradicionais da Odontologia, internacional e nacional, como AJODO, Dental Press e outras, já passaram parte de suas divulgações para o meio digital, oferecendo apenas o resumo impresso e uma chamada para o trabalho completo em formato digital. Trata-se de um indicativo de que esse deve ser o início da transformação completa.

É a consequência natural dos acontecimentos, neste novo mundo eletrônico. As principais revistas da Odontologia universal vêm desenvolvendo esforços sistemáticos no sentido de transformar em arquivos digitais os números anteriores, publicados em papel, e disponibilizá-los nas bibliotecas virtuais.

Diante de toda essa realidade de acontecimentos, urge a definitiva aceitação dos artigos digitais para fins de serem referenciados na literatura científica com a mesma confiança que despertam os impressos.

A imperiosa e incontida força dos artigos digitais é reconhecida nas normas do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE)<sup>2</sup>, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)<sup>3</sup> e outros<sup>4,5</sup>.

Recomenda o Manual de Orientação na Elaboração das Referências<sup>5</sup> que a citação seja precedida da expressão “Disponível em”, acrescida da data de acesso, descomprometendo quem cita o artigo quanto a mudanças posteriores. Esse fato realmente não significa muito, pois o que se deseja é a permanência da fonte, para prospecção

futura, “permitindo ao leitor comprovar os fatos e ampliar seus conhecimentos mediante consulta às fontes referidas”<sup>4</sup>.

O ICMJE<sup>1</sup> recomenda que, em nenhuma circunstância, os artigos digitais deveriam ser removidos de seu local na rede, bem como encoraja que os mesmos sejam distribuídos em múltiplas bibliotecas virtuais. As modificações, com atualizações e correções, são desejadas, porém o artigo original deve ser mantido e, a partir daí, serem feitas chamadas para as novas versões.

A ABNT<sup>2</sup> recomenda a aceitação dos arquivos digitais, devidamente autenticados com Certificado Digital, porém, adverte aos autores de dissertações e teses para que esses consultem suas universidades, pois algumas não aceitam artigos digitais como referências – direito que lhes cabe, mas que, nos parece, deve ser revisto e mudado.

Considerando-se que o ICMJE<sup>1</sup> e a ABNT<sup>2</sup> preconizam que “a preservação de artigos eletrônicos deve ser permanente” e que “os arquivos eletrônicos devem ser certificados”, a Academia Brasileira de Odontologia (AcBO) toma para si a tarefa de ser depositária, mesmo que em cópia, dos arquivos digitais referenciados em publicações científicas da Odontologia. Abre, para isto, a seção ***Biblioteca Eletrônica da Revista Virtual da AcBO***<sup>6</sup>. Nela, serão inseridos, gratuitamente, os arquivos que lhes forem remetidos tanto pela comunidade científica da Odontologia quanto da Medicina, adicionando-lhes a Certificação Digital Padrão ICP-Brasil. Dessa forma, esses artigos virtuais possuirão perenidade, autenticidade e inviolabilidade inquestionáveis, da mesma forma que os artigos impressos.

A AcBO recomenda que as revistas que estão migrando para o formato digital garantam a autoria e a inviolabilidade de seu conteúdo, autenticando seus arquivos com o Certificado Digital Padrão ICP-Brasil, integrando-se, assim, à moderna cultura digital na forma recomendada pela legislação atual<sup>7</sup>.

---

1 - Ibict desenvolve projeto de reestruturação de bibliotecas de todo o país.

<<http://diantedoespelho.wordpress.com:80/2009/06/11/ibict-desenvolve-projeto-de-reestruturacao-de-bibliotecas-de-todo-o-pais/>>

2 - ICMJE - International Committee of Medical Journal Editors de Vancouver) < <http://www.icmje.org/> > III.G. Electronic Publishing.

3 - ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

**Segurança da Informação:**

<<http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1360X768>>

**Saúde e Segurança Ocupacional – OHSAS 18001**

<<http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1360X768>>

**Responsabilidade Social ABNT NBR 16001**

<<http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1360X768>>

4 - Ceccotti, H. M.; Sousa, D. D. **Teses e Dissertações** – Manual de Normalização da UNICAMP/FOP – Piracicaba, 2003 Disponível em:

<[http://www.acbo.org.br/revista/biblioteca/14jun2009/manual\\_tese.pdf](http://www.acbo.org.br/revista/biblioteca/14jun2009/manual_tese.pdf)>

5 - Girello, M. Manual de orientação na elaboração das referências, baseado na NBR 6023 de agosto 2002 da ABNT. Piracicaba, 2004 - 3.6 Documentos Eletrônicos. Disponível em:

<[www.acbo.org.br/revista/biblioteca/14jun2009/manual\\_simp.pdf](http://www.acbo.org.br/revista/biblioteca/14jun2009/manual_simp.pdf)>

6 - Biblioteca Eletrônica da Revista Virtual da AcBO. Disponível em:

<<http://www.acbo.org.br/revista/biblioteca.html>>

7 - Medida Provisória N° 2.200-2, de 24 de agosto, 2001

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/MPV/Antigas\\_2001/2200-2.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/Antigas_2001/2200-2.htm)>.

---

\* Editor Chefe da Revista Virtual da AcBO.  
Ex-Professor Convidado: UFRGS, UFPR, USP e associações diversas.

\*\* Presidente da AcBO.  
Pós-graduado da Tempe University School of Dentistry, EUA.  
Ex-professor da FO-UFRJ.

\*\*\* Professor de Metodologia Científica na UFRGS, SOERGS, INGA-UNINGÁ, Hospital Aeronáutica Canoas/RS.

\*\*\*\* Professor Emérito da UFRG. Doutor em Patologia e Terapêutica Aplicada - UFRGS. Catedrático de Microbiologia. Coordenador do Projeto Módulos sobre Metodologia de Ensino. Coautor dos Módulos de Metodologia do Ensino para uso em computador. Diretor da Faculdade de Odontologia UFRGS.